+ EBIAP: ENVOLVER, TRANSFORMAR, INSPIRAR

JUNTOS CONSTRUÍMOS O FUTURO

Candidatos:

Presidente –

Hermínia Pereira Coelho Rodrigues

Vice-presidentes –

Catarina Fátima Botelho Raposo Amaral

Rosa Maria de Medeiros Costa

PLANO DE AÇÃO

Candidatura ao Conselho Executivo da Escola Básica Integrada de Água de Pau

Triénio 2025 - 2028

INTRODUÇÃO

Atendendo ao definido no ponto 1 do artigo 73.º do Decreto Legislativo Regional n.º 19/2023/A de 31 de maio, bem como no número 3 do artigo 34.º do Capítulo III do Regulamento Interno da Unidade Orgânica, apresentamos, enquanto lista candidata ao Conselho Executivo da Escola Básica Integrada de Água de Pau, para o triénio 2025 – 2028, o nosso plano de ação estratégico.

A apresentação de uma candidatura a um cargo de tão elevada responsabilidade e exigência como o de liderança de uma organização escolar não pode ser decidida de ânimo leve e sem pesar as diversas variáveis que envolve ao nível pessoal, profissional e social. Esta candidatura resulta, assim, de um processo de reflexão amadurecido e da vontade de continuar a contribuir, de forma determinada e entusiasta, para o desenvolvimento da EBIAP, com a consciência da importância que esta tem no contexto de desenvolvimento das crianças e jovens da comunidade educativa deste estabelecimento de ensino.

Fazemo-lo com o mesmo sentido de responsabilidade e de compromisso que têm pautado o nosso percurso, e com a convicção de que a experiência adquirida permitiu ter um conhecimento abrangente e uma visão transversal da unidade orgânica, relevantes para a apresentação de um programa de ação integrador e inclusivo, projetado para prosseguir o caminho de desenvolvimento que ambicionamos para a nossa instituição e para o qual trabalhamos diariamente.

A nossa perceção é a de uma necessidade premente de transformação da Escola, acentuada em contextos problemáticos e socialmente desfavorecidos, onde a experiência empírica daqueles que habitam a escola denuncia frequentemente tensões, carências e problemas complexos. Problemáticas como a baixa escolaridade dos encarregados de educação, dificuldades de inserção/integração profissional, vulnerabilidades de natureza socioeconómica estão presentes de forma visível na EBIAP, refletindo-se frequentemente na qualidade de vida das crianças e na sua disponibilidade e motivação para aprender.

Problemáticas como a baixa escolaridade dos encarregados de educação, dificuldades de inserção/integração profissional, vulnerabilidades de natureza socioeconómica estão presentes de forma visível na EBIAP, refletindo-se frequentemente na qualidade de vida das crianças e na sua disponibilidade e motivação para aprender.

Assim, o plano por nós elaborado encontra-se alinhado com o diagnóstico estratégico apresentado no Plano de Escola da EBIAP e tem em vista a concretização da ideia de uma escola de qualidade para todos, que através do envolvimento, da transformação e da inspiração rompe com práticas pedagógicas cristalizadas, procurando fazer diferente. Defendemos que aprender tem de ser prazeroso e estimulante e que isso só pode acontecer se todos, sem exceção, estiverem implicados nos processos geradores de crescimento e desenvolvimento dos alunos.

Atenta esta nossa perceção, o programa que agora se apresenta tem em consideração **três grandes prioridades de intervenção para a EBIAP**:

- Reforçar o envolvimento ativo de todos os intervenientes e a ligação à escola.
- Transformar a escola num local de aprendizagem prazeroso e estimulante.
- Promover uma cultura de valorização, entusiasmo e excelência que motive toda a comunidade educativa a dar o seu melhor.

Estas prioridades de intervenção visam alcançar os objetivos elencados no Quadro 1

Eixos de atuação	Prioridades	Objetivos
1. Envolver	Reforçar o envolvimento ativo de todos os intervenientes e a ligação à escola	- Melhorar o sentido de pertença e de identificação dos alunos com a escola. - Valorizar o trabalho do Pessoal de Ação Educativa e a capacidade de iniciativa para a resolução conjunta de situações. - Fomentar o trabalho cooperativo e colaborativo do pessoal docente, bem como a partilha de boas práticas e de experiências positivas para alavancar a transformação da escola. - Promover uma ligação ativa dos pais e encarregados de educação com a Escola.
2. Transformar	Transformar a escola num local de aprendizagem prazeroso e estimulante.	- Fomentar o trabalho de equipas multidisciplinares para dar resposta aos problemas dos alunos. - Promover a participação dos alunos nas atividades da escola. - Diminuir as situações de indisciplina. - Apostar na formação do Pessoal de Ação Educativa e na melhoria das suas condições de trabalho. - Apostar na formação do pessoal docente para melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. - Melhorar os resultados escolares na avaliação interna e externa. - Promover ações de qualidade que aproximem os pais da escola, impactando positivamente na valorização da organização educativa.
3. Inspirar	Promover uma cultura de valorização, entusiasmo e excelência que motive toda a comunidade educativa a dar o seu melhor.	- Valorizar, de forma mais frequente, o mérito, o trabalho, o empenho e a dedicação dos alunos. - Apostar na partilha de experiências e de boas práticas no seio da organização. -Promover o desenvolvimento profissional. - Criar uma comunidade educativa unida e corresponsável.

Quadro 1 – Eixos de atuação, prioridades e objetivos

Apresentados os objetivos, vamos agora detalhar os eixos de atuação que propomos com este Plano, bem como as ações que pretendemos implementar junto dos alunos, do pessoal de ação educativa (doravante, designado PAE), dos docentes e pais e encarregados de educação.

Envolver – Comunidade educativa unida e participativa

Acreditamos que a conceção duma maior eficácia e eficiência da dinâmica organizacional na EBIAP passa pela sedimentação e reforço de práticas de envolvimento dos atores na organização.
Privilegiar o envolvimento de todos os atores (docentes, PAE, alunos, pais e encarregados de educação) nos destinos da vida organizacional, significa o desígnio de valoração da ideia de "dar voz" a todos e do seu empoderamento na EBIAP. Refutamos a lógica de trabalho isolado e fragmentado e apostamos numa cultura de trabalho colaborativa e cooperativa.

Prioridade: Reforçar o envolvimento ativo de todos os intervenientes e a ligação à escola.

Ações prioritárias:

1. Alunos

- Promover, de forma regular, Conselhos de alunos: espaço onde os alunos podem sugerir melhorias, apresentar ideias e participar nas decisões, com os elementos dos órgãos de escola.
- Criar o painel "A Nossa Voz" – um espaço físico e/ou digital de expressão livre, segura e construtiva onde os alunos possam partilhar ideias, preocupações, sugestões e criações artísticas, reforçando o seu envolvimento com a escola.
- Promover o Orçamento Participativo da EBIAP: permitir que os alunos decidam em que gastar uma pequena verba (ex.: mobiliário, decoração, clubes, projeto, …).
- Reforçar o programa de tutoria entre pares: os alunos mais velhos voluntariam-se para acompanhar e apoiar os colegas mais novos.

2. Pessoal de Ação Educativa

- Continuar a investir na melhoria das condições da sala do PAE.
- Investir na aquisição de "fardas" sazonais (verão/inverno) para os Assistentes Operacionais, com tecido confortável, resistente e de fácil manutenção.
- Investir em mobiliário ergonómico para os Técnicos Superiores e Assistentes Técnicos: cadeiras ajustáveis, mesas funcionais, apoios lombares e para pés.
- Investir na aquisição de mobiliário adequado para arquivo físico, em particular para os Serviços Administrativos,.
- Criar um grupo de trabalho de PAE, a fim de realizar reuniões periódicas com o Conselho Executivo para discutir sugestões, identificar dificuldades e propor melhorias nos serviços, incentivando a autonomia e coorganização de iniciativas por parte deste grupo.
- Promover o programa "PAE Mentores" para fortalecer os laços afetivos, a vigilância educativa e o respeito mútuo entre alunos e Assistentes Operacionais – atribuição de um Assistente Operacional a cada turma ou setor, como referência para os alunos (em particular no pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos).
- Criar o dia do PAE com atividades e momentos de agradecimento da parte de alunos, docentes, pais e encarregados de educação.
- Reforçar a inclusão do PAE nas atividades e iniciativas da escola.

3. Docentes

- Consulta regular dos docentes sobre decisões relevantes para a organização (via formulários, reuniões de grupo, plataformas digitais, etc.)
- Continuar a investir na melhoria das condições da sala de professores, em particular através da aquisição de mobiliário ergonómico e de uma minizona de *kitchenette.*
- Organizar, ao longo do ano, atividades que contribuam para melhorar os relacionamentos e o bem estar.
- Criar a rubrica "Entre Nós, Partilhamos" – tardes de partilha de experiências entre docentes e outros profissionais da escola, a fim de promover a partilha de experiências, a reflexão, a colaboração , a inspiração mútua e contribuindo para a existência de uma comunidade de aprendizagem.

Criar a rubrica "Entre Nós, Partilhamos" – tardes de partilha de experiências entre docentes e outros profissionais da escola, a fim de promover a partilha de experiências, a reflexão, a colaboração , a inspiração mútua e contribuindo para a existência de uma comunidade de aprendizagem.

- Continuar a apostar nas plataformas digitais para fomentar o trabalho cooperativo e colaborativo entre docentes.

4. Pais e Encarregados de Educação

- Criar um plano de proximidade com os encarregados de educação, incluindo reuniões informais, oficinas para pais e programas de literacia familiar, em articulação com a CPCJ de Lagoa e com o ISSA.
- Reforçar o desenvolvimento de projetos intergeracionais e comunitários, onde os alunos trabalhem com familiares e instituições locais (juntas de freguesia, IPSS, associações, personalidades de destaque, entre outras).
- Continuar a apostar na valorização da cultura local, integrando-a nas atividades escolares para reforçar o sentimento de pertença e identidade.

Transformar – Inovar para melhorar

Num mundo globalizado, marcado pela velocidade dos avanços científicos e tecnológicos, mas também pelas desigualdades, pelos riscos ambientais e pela incerteza do presente e do futuro, são inúmeros os desafios que conferem à escola uma missão multifacetada e exigente. Promover o sucesso educativo dos alunos não significa apenas garantir bons resultados académicos, mas também criar ambientes de aprendizagem inclusivos e capazes de educar para a complexidade, a diversidade e a incerteza que caracterizam as sociedades de hoje e do futuro.

Acreditamos que é premente empreender esforços para assegurar uma educação de qualidade para todos, assente em valores humanistas e democráticos como a liberdade, a responsabilidade social, a solidariedade, a inclusão, a justiça, a equidade e a interculturalidade. Num quadro de uma visão transformadora da educação, exige-se o desenvolvimento de processos de inovação pedagógica focalizados nos alunos e na

aprendizagem aos níveis curricular e pedagógico, e também no desenvolvimento profissional dos educadores/professores.

Prioridade: Transformar a escola num local de aprendizagem prazeroso e estimulante.

Ações prioritárias:

1. Alunos

- Implementar o Programa de Mediadores para o Sucesso Escolar, promovido em colaboração com a EPIS (Empresários pela Inclusão Social).

Implementar o Programa de Mediadores para o Sucesso Escolar, promovido em colaboração com a EPIS (Empresários pela Inclusão Social).

- Criar, em todos os ciclos de ensino, nas salas de aula, bem como em diferentes espaços da escola, zonas temáticas ou flexíveis, com espaços de leitura, de criatividade, de jogos de lógica, etc.
- Promover dias temáticos mensais: dia da gentileza, dia das profissões, dia da criatividade, dia do abraço, dia do elogio, dia do aluno, …
- Continuar a melhorar os espaços de convívio dos alunos e criar zonas de relaxamento ou bem-estar.
- Promover Ciclos de Oficinas "Quero Ser": exploração de sonhos, profissões e estilos de vida através de testemunhos e visitas.
- Promover a participação ativa de alunos em clubes e oficinas, bem como em projetos regionais, nacionais e internacionais que visem o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

2. Pessoal de Ação Educativa (PAE)

- Promover, na UO, encontros regulares de partilha, com espaço para sugestões, ideias e reconhecimento do seu papel educativo e relacional.
- Constituir a EBIAP como Centro de Formação e reforçar o desenvolvimento de ações de formação contínua para o PAE ao nível da comunicação positiva, gestão emocional, mediação de conflitos e promoção do bem estar, apoio a alunos com necessidades especificas, bem como em áreas de formação mais específicas relacionadas com as tarefas diárias de cada um.
- Promover a desmaterialização de procedimentos e apostar na sua digitalização: marcação de férias, justificação de faltas, requisição de materiais, inscrição em formações, etc.
- Criar formas de comunicação digital mais eficientes e eficazes, em especial com os Assistentes Operacionais.
- Criar zonas de afeto nos recreios e corredores, com o apoio do PAE: pequenos espaços com mensagens positivas, música ambiente, jogos tradicionais, etc.
- Atribuir-lhes funções como "padrinhos de espaço" (biblioteca, refeitório, bar, hall de entrada, sala de convívio, …), com liberdade para criar dinâmicas lúdicas, decorativas e pedagógicas nesses locais.
- Incluir o PAE em projetos educativos como clubes, feiras, semanas temáticas, em particular através da dinamização de atividades com os alunos.
- Continuar a dinamizar iniciativas de embelezamento e cuidado do espaço escolar, com a participação ativa dos assistentes operacionais e dos alunos.

3. Docentes

- Repensar as formas de organização do trabalho docente na EBIAP.
- Apostar na aprendizagem baseada em projetos, na articulação curricular, na aprendizagem cooperativa e num ensino diferenciado.
- Apostar na formação contínua dos docentes, com foco na inovação pedagógica, na inclusão e na avaliação das aprendizagens, através da vinda de especialistas à escola.
- Continuar a investir numa monitorização e intervenção rápida para os alunos em situação de insucesso e/ou de abandono escolar precoce.
- Reforçar o investimento na aquisição de materiais e de mobiliário que vise a melhoria das condições nas salas de aulas e facilite a transformação das situações de ensino e aprendizagem.

Reforçar o investimento na aquisição de materiais e de mobiliário que vise a melhoria das condições nas salas de aulas e facilite a transformação das situações de ensino e aprendizagem.

- Promover a desmaterialização de procedimentos e apostar na sua digitalização: marcação de férias, justificação de todo o tipo de faltas, pedidos de dispensa para formação, requisição de materiais, pedido de permutas e de dispensas para formação, etc.
- Continuar a melhorar os canais de partilha de informação a nível interno e externo.
- Constituir a EBIAP como Centro de Formação.

4. Pais e Encarregados de Educação

- Promover, em conjunto com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, um maior envolvimento dos pais com a escola.
- Melhorar o espaço de espera/atendimento dos pais/encarregados de educação com materiais informativos, cadeiras confortáveis, mensagens positivas.
- Criar uma Newsletter digital, bissemestral, com partilha de informações relevantes (segurança digital e redes sociais, saúde mental e parentalidade positiva, gestão do tempo e das emoções, como ajudar os filhos a estudar, …).
- Promover o projeto "Pais com Talento" – convidar pais e encarregados de educação a partilhar os seus saberes e profissões com os alunos ou a integrar projetos curriculares.

Promover o projeto "Pais com Talento" – convidar pais e encarregados de educação a partilhar os seus saberes e profissões com os alunos ou a integrar projetos curriculares.

- Continuar a criar iniciativas e atividades que promovam uma "Escola de Portas Abertas" – os pais e encarregados de educação são envolvidos e conhecem o trabalho da escola.

Inspirar – Cultura de excelência e motivação

Acreditamos que é preciso transformar a escola num lugar onde cada pessoa – aluno, professor, assistente operacional, assistente técnico, técnico superior, encarregado de educação – se sinta valorizada, reconhecida e desafiada a fazer mais e melhor, a crescer todos os dias. Cultivar uma cultura de excelência positiva, onde a motivação surge da valorização do esforço, da partilha de boas práticas, da celebração de conquistas e a promoção de modelos que sirvam de referência para toda a comunidade.

É, assim, imperativo apostar num ambiente educativo estimulante, onde se reconhece o que cada um tem de único e se promove um sentimento de pertença, orgulho e ambição coletiva. Porque quando se inspira, transforma-se. E quando se transforma, constrói-se o futuro.

Prioridade: Promover uma cultura de valorização, entusiasmo e excelência que motive toda a comunidade educativa a dar o seu melhor.

Ações prioritárias:

1. Alunos

- Reconhecer, publicamente, os alunos que evidenciem atitudes positivas, de superação, de mérito (académico, cultural, artístico, desportivo).
- Promover, anualmente, vários desafios de mostra de talento e de criatividade.
- Criar o mural "Hoje Aprendi…": espaço onde os alunos partilham algo que descobriram, em contexto de sala de aula ou fora dele, alimentando o gosto pela aprendizagem.
- Criar o evento "Inspirar +" – Encontro onde alunos da EBIAP partilham a experiência para inspirar outros colegas.
- Promover a participação dos alunos em ações de voluntariado e solidariedade social, nomeadamente através do apoio direto a instituições locais.
- Reforçar a participação dos alunos em projetos de cariz europeu, nomeadamente no Programa Erasmus +.

2. Pessoal de Ação Educativa

- Realização de mini-sessões internas: elementos do PAE da EBIAP partilham saberes e experiências com os colegas.
- Continuar a organizar os horários de trabalho do PAE tendo em conta necessidades da UO, mas sem descorar a situação individual de cada um.
- Auscultar o PAE, em especial os Assistentes Operacionais, sobre as áreas/secções de trabalho onde se sentem mais realizados profissionalmente.

Auscultar o PAE, em especial os Assistentes Operacionais, sobre as áreas/secções de trabalho onde se sentem mais realizados profissionalmente.

3. Docentes

- Continuar a dar resposta, na medida do possível, às necessidades apresentadas pelo pessoal docente, no que respeita à organização dos horários, gestão dos espaços, aquisição de materiais, etc.
- Criar "Residências de Boas Práticas": professores voluntários abrem as portas da sala de aula a colegas para observar estratégias inspiradoras.
- Criar o evento "Inspirar +" – Encontro, anual, no qual os docentes e outros profissionais que participaram na rubrica "Entre Nós, Partilhamos", bem como especialistas convidados, apresentam experiências marcantes ou partilham conhecimentos em áreas de importância para a organização.
- Criação de um espaço de inovação pedagógica, com recursos, ideias e apoio para testar novas abordagens.
- Continuar a apostar no desenvolvimento de projetos de cariz europeu, nomeadamente o Programa Erasmus + e o *eTwinning*.

4. Pais e Encarregados de Educação

- Colaborar com a Associação de Pais e Encarregados de Educação para promover iniciativas que visem a criação de uma comunidade educativa unida e corresponsável na educação dos seus educandos.
- Podcast ou Canal "Vozes que Inspiram": entrevistas breves com alunos, professores, técnicos, pais – sobre o que os inspira na escola, partilha de momentos marcantes na escola, entrevistas ao PAE sobre o seu papel na escola e motivação, etc.

Podcast ou Canal "Vozes que Inspiram": entrevistas breves com alunos, professores, técnicos, pais – sobre o que os inspira na escola, partilha de momentos marcantes na escola, entrevistas ao PAE sobre o seu papel na escola e motivação, etc.

Considerações finais

É urgente que as escolas se reconfigurem para dar respostas às exigências do mundo atual. A escola de hoje deve ser uma escola de todos e para todos, de base humanista, capaz de proporcionar múltiplas experiências de aprendizagem aos alunos e o desenvolvimento de competências com vista à construção de uma sociedade mais justa, mais centrada nas pessoas e na dignidade humana. Neste sentido, exigem-se também lideranças de escolas capazes de dar resposta a estes desafios, capazes de mobilizar as pessoas com o intuito de desenvolver entendimentos compartilhados sobre os objetivos que se pretendem alcançar, capazes de inspirar as pessoas em torno de missões comuns.

Estamos conscientes que esta não é uma tarefa fácil! E este desafio será ainda maior dada a configuração que a EBIAP tomará neste próximo mandato. Tornar-se uma escola de pequena dimensão, trará alterações significativas que irão impactar no dia-a-dia do trabalho do órgão de gestão e da escola. As tarefas e as responsabilidades a que o órgão de gestão estará sujeito serão as mesmas, todavia a equipa será mais reduzida e com menor tempo atribuído para o exercício das funções. Portanto, trata-se de um enorme desafio! Um desafio que decidimos continuar a abraçar, porque, acima de tudo, acreditamos nas pessoas e na EBIAP. Porque acreditamos que as pessoas são a força motriz da escola. E acreditar nelas é o primeiro passo para transformar tudo o resto!

Estamos conscientes que esta não é uma tarefa fácil! E este desafio será ainda maior dada a configuração que a EBIAP tomará neste próximo mandato. Tornar-se uma escola de pequena dimensão, trará alterações significativas que irão impactar no dia-a-dia do trabalho do órgão de gestão e da escola. As tarefas e as responsabilidades a que o órgão de gestão estará sujeito serão as mesmas, todavia a equipa será mais reduzida e com menor tempo atribuído para o exercício das funções. Portanto, trata-se de um enorme desafio! Um desafio que decidimos continuar a abraçar, porque, acima de tudo, acreditamos nas pessoas e na EBIAP. Porque acreditamos que as pessoas são a força motriz da escola. E acreditar nelas é o primeiro passo para transformar tudo o resto!

Não obstante, este desafio irá implicar um verdadeiro trabalho de equipa. Se já anteriormente este era um fator importante, ele agora assume um relevo ainda mais significativo. Entendemos que só é possível continuar a fazer mais e melhor se continuarmos todos juntos, se trabalharmos todos enquanto equipa unida, motivada e resiliente. Se trabalharmos de forma colaborativa e cooperativa.

Apesar das dificuldades que certamente iremos enfrentar, dada esta nova configuração da equipa, o nosso compromisso, responsabilidade e empenho mantém-se. A nossa convicção, como já referido na introdução, é continuar a contribuir, de forma empenhada e entusiasta, para o desenvolvimento da EBIAP. **Queremos ENVOLVER as pessoas para TRANSFORMAR e para INSPIRAR**. **Acreditamos que os grandes feitos são possíveis quando caminhamos juntos, com um compromisso partilhado!**

Por fim, queremos afirmar que o plano que apresentamos não é um documento fechado, mas em construção permanente, pelo que todos os contributos e propostas serão uma mais-valia. Acreditamos que TODOS JUNTOS podemos construir o futuro da nossa escola e dos nossos alunos e dar resposta aos enormes desafios que hoje enfrentamos.

Contamos com o vosso apoio!

Hermínia, Catarina e Rosa